



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: LOURDES ORTIZ

ANO: 9° A, B, C E D

COMPONENTE CURRICULAR: **INVESTIGAÇÃO E PESQUISA**

PROFESSORA: **ELIANE PEREIRA (9°A/B) E TAIS BARTH (9°C/D)**

PERÍODO DE 03/11/21 A 19/11/21

ROTEIRO 17: DESEMPREGO NO BRASIL

DESEMPREGO

O desemprego, de forma simplificada, se refere às pessoas com idade para trabalhar (acima de 16 anos, salvo na condição de aprendiz) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho. Assim, para alguém ser considerado desempregado, não basta não possuir um emprego.

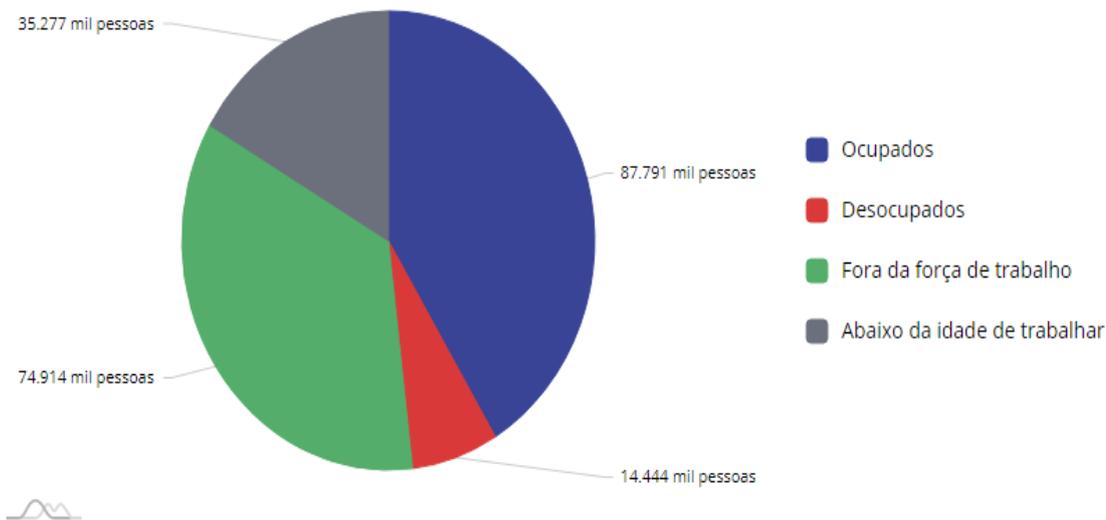
Veja alguns exemplos de pessoas que, embora não possuam um emprego, não podem ser consideradas desempregadas:

- Um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos;
- Uma dona de casa que não trabalha fora;
- Uma empreendedora que possui seu próprio negócio.

De acordo com a metodologia usada pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, o estudante e a dona de casa são pessoas que estão fora da força de trabalho; já a empreendedora é considerada ocupada.

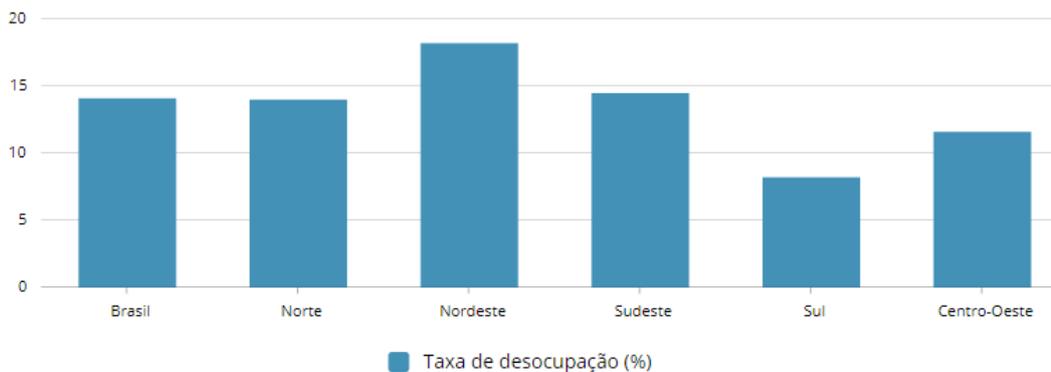
A PNAD Contínua é a nossa pesquisa que mostra quantos desempregados há no Brasil. Nela, o que é conhecido popularmente como "desemprego" aparece no conceito de "desocupação". Confira no gráfico a seguir os dados de ocupação, desocupação e outras divisões do mercado de trabalho no Brasil, de acordo com os últimos resultados da PNAD Contínua:

População brasileira, de acordo com as divisões do mercado de trabalho, 2º trimestre 2021



Taxa de desemprego

Provavelmente, você já ouviu falar que “segundo o IBGE” a taxa de desemprego no Brasil é “tal”. Esta taxa, que divulgamos com base na PNAD Contínua como taxa de desocupação, é a porcentagem de pessoas na força de trabalho que estão desempregadas.



Participam da força de trabalho as pessoas que têm idade para trabalhar e que estão trabalhando ou procurando trabalho (ocupadas e desocupadas).

Beneficiários de programas sociais

É importante ressaltar que o recebimento de algum benefício de programas sociais, como por exemplo: bolsa família, benefício de prestação continuada (BPC), seguro desemprego, etc, não tem correlação direta com a ocupação ou desocupação. Esses beneficiários, por exemplo, podem ser classificados como parte

da força de trabalho (como ocupados ou desocupados) ou estarem fora da força de trabalho.

Pode ocorrer de beneficiários do programa seguro-desemprego estarem trabalhando na informalidade (por exemplo, trabalhando como motorista de aplicativo ou no comércio ambulante), e dessa forma serão classificados como "ocupados".

Pode ocorrer ainda de beneficiários do programa seguro-desemprego não estarem ocupados e não terem tomado providência efetiva para conseguir trabalho, e portanto, serão classificados como "fora da força de trabalho".

Pode ocorrer também de beneficiários do programa bolsa família ou do BPC não estarem trabalhando e nem terem tomado providências para conseguir trabalho, dessa forma, serão classificados também como "fora da força de trabalho".

TAREFA: Responda as perguntas abaixo, referentes ao tema acima:

- 1- O que é desemprego?
- 2- Como é a divisão do mercado de trabalho no Brasil? (De acordo com o gráfico de setores)
- 3- Interprete o gráfico referente a taxa de desemprego no Brasil, o que ele indica?
- 4- Quem tem direito ao benefício de programas sociais?

ONDE FAZER: ANOTAÇÕES DA CONCLUSÃO NO CADERNO

ATIVIDADE PARA NOTA: **SIM**

DEVERÁ SER ENVIADA AO PROFESSOR: **SIM**

9ºA e B (Profª Eliane Pereira)

Façam a postagem através do Classroom. Quem tiver algum problema para enviar dessa forma, envie por e-mail, mas de preferência, façam a postagem pelo classroom.

e-mail: elianepereira@educa.santos.sp.gov.br

9ºC e D (Profª Tais Barth)

Enviem para o e-mail da professora.

e-mail: taisbarth@educa.santos.sp.gov.br